

## Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFFS Vol. VII (2017) – ISSN 2317-7489



## O ENSINO SOBRE A SEGURANÇA DO PACIENTE NO PERÍODO DA GRADUAÇÃO

Rafaela Reinicke<sup>1</sup> Eleine Maestri<sup>2</sup>

Categoria: Ensino<sup>3</sup>

A segurança do paciente é fundamental em todos os níveis de atenção à saúde. Por este motivo o Brasil aderiu a Aliança Mundial da Saúde para a Segurança do Paciente, criada em 2004, pela Organização Mundial da Saúde. O objetivo desta aliança é melhorar o atendimento prestado e a qualidade dos serviços de saúde. Para auxiliar os profissionais e agragar esforços para melhorar os cuidados prestados nos serviços de saúde, o Ministério da Saúde criou a Portaria GM/MS nº 529/2013 que institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente. Assim, a Portaria GM/MS nº 1.377, de 9 de julho de 2013 e a Portaria nº 2.095, de 24 de setembro de 2013 aprovaram os protocolos básicos de segurança do paciente, que são: o protocolo de Identificação do Paciente, Prevenção de Úlcera por Pressão, Seguranca na Prescrição. Uso e Administração de Medicamentos. Cirurgia Segura. Prática de Higiene das Mãos em Serviços de Saúde e Prevenção de Quedas. Porém, existem dificuldades para a implantação destes protocolos nos serviços de saúde. Uma das dificuldades pode ser encontrada desde o período de graduação. Da forma fragmentada que o assunto é ensinado, talvez não faça jus a importância deste tema. Com o objetivo de estudar mais sobre o assunto, levar mais conhecimento para acadêmicos que serão profissionais da saúde e pesquisar as diferentes maneiras que o tema sobre a Segurança do Paciente é abordado nas salas de aula, foi formado um grupo de estudos sobre a Segurança do Paciente, composto por acadêmicos e professores de várias fases do curso de Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul. Neste grupo além de estudarmos sobre o assunto, discutimos possíveis problemas e dificuldades para a implantação dos protocolos, alguns vivenciados em Atividades Teórico-Práticas, e possíveis soluções para estes, pois muitas vezes identificamos muitas situações que poderiam ser melhoradas, mas devemos refletir também sobre como a situação poderia ser melhorada.

Palavras-chave: Enfermagem. Segurança do Paciente. Ensino.

Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó, contato: rafaelaabrz@gmail.com

<sup>2</sup> Enfermeira, doutora, docente da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó, contato: eleine.maestri@uffs.edu.br

<sup>3</sup> Formato: Comunicação oral